

EDUCAÇÃO FÍSICA E O ENSINO MÉDIO PÓS BNCC: REVISÃO INTEGRATIVA

Edval Estevam de Melo Filho ¹

Walterlândia Pereira Cruz ²

Stela Lopes Soares ³

Mabelle Maia Mota ⁴

RESUMO

As diretrizes curriculares são documentos direcionadores de metodologias de ensino para escolas e professores, sendo um importante subsídio para as tomadas de decisões. A legitimidade da área da Educação Física se tornou vulnerável no Ensino Médio, mediante as últimas alterações a qual foi submetida. Sendo assim, utilizamos livros, artigos e textos como referências bibliográficas para o embasamento e composição deste. Objetiva-se analisar textos científicos os quais contemplam o assunto Currículo e Educação Física no Ensino Médio nos últimos anos, principalmente após a Base Nacional Comum Curricular. Utilizamos neste trabalho, a revisão integrativa como metodologia literária, a partir da plataforma Periódicos CAPES, a qual, utilizamos os descritores Currículo, Ensino Médio e Educação Física como referência em nossa busca avançada dentro da mesma. Encontramos um universo de 89 artigos, dos quais 12 foram os que deram base para a produção deste. Os principais resultados apontam que, após as recentes alterações sofridas no currículo, houve uma certa insegurança por parte dos professores quando a abordagem é a legitimidade da área da Educação Física e que a relação ensino-aprendizagem entre professor e aluno pode estar sendo comprometida pela ação por parte dos docentes, mediante uma possível autonomia forçada e uma suposta disciplina fragilizada. Conclui-se que a motivação de professores e alunos na área da Educação Física no Ensino Médio, assim como a formação continuada desses docentes, que se faz necessária de maneira emergente, tem o currículo como um dos responsáveis por tal feito e, por conseguinte, pela qualidade de ensino.

Palavras-chave: Currículo. Educação Física. Ensino Médio.

¹ Licenciado em Educação Física pelo Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO. E-mail: edvalfilho7@gmail.com

² Licenciada em Educação Física pelo Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO. E-mail: walterlandiapereiracruzdelima@gmail.com

³ Pós-Doutorado em andamento em Educação pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Coordenadora do Curso de Educação Física do Centro Universitário INTA – UNINTA. E-mail: stela.soares@uninta.edu.br

⁴ Mestra em Educação pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Professora do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO. Coordenadora Escolar da Secretaria de Educação do Ceará – SEDUC-CE. E-mail: mabellekota@gmail.com

PHYSICAL EDUCATION AND POST-BNCC HIGH SCHOOL EDUCATION: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT

Curriculum guidelines are documents that guide teaching methodologies for schools and teachers, providing an important support for decision-making. The legitimacy of the area of Physical Education has become vulnerable in High School, due to the latest changes to which it has been subjected. Therefore, we use books, articles and texts as bibliographic references for the basis and composition of this. The objective is to map scientific texts which cover the subject of Curriculum and Physical Education in High School in recent years, mainly after the National Common Curricular Base. In this work, we used integrative review as a literary methodology, based on the Periódicos Capes platform, in which we used the descriptors Curriculum, High School and Physical Education as a reference in our advanced search within it. We found a universe of 89 articles, 12 of which provided the basis for the production of this article. The main results indicate that, after the recent changes made to the curriculum, there was a certain insecurity on the part of teachers when the approach is the legitimacy of the area of Physical Education and that the teaching-learning relationship between teacher and student may be being compromised by the action on the part of teachers, through possible forced autonomy and supposedly weakened discipline. It is concluded that the motivation of teachers and students in the area of Physical Education in High School, as well as the continued training of these teachers, which is necessary in an emerging way, has the curriculum as one of those responsible for this achievement and, consequently, for the teaching quality.

Keywords: Curriculum; Physical education; High school

INTRODUÇÃO

Os documentos curriculares desempenham um papel fundamental ao orientar escolas e professores, fornecendo subsídios essenciais para a prática docente. Dentre esses documentos, destaca-se a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, que, ao ser implementada no Novo Ensino Médio, trouxe mudanças significativas, especialmente para a Educação Física.

A Educação Física, inserida na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias da BNCC, busca o desenvolvimento de pensamentos críticos acerca das manifestações culturais da linguagem corporal, contribuindo para a disseminação do conhecimento sobre o assunto (Brasil, 2018).

No entanto, para o Ensino Médio, a BNCC não especificou conteúdos ou forneceu orientações metodológicas específicas para essa disciplina, gerando questionamentos sobre a

subjetividade do documento. Essa subjetividade torna-se evidente ao considerar a vulnerabilidade das aulas em atender ao perfil dos alunos e da escola, assim como a falta de credibilidade atribuída, por alguns críticos, ao processo avaliativo do Exame Nacional do Ensino Médio- ENEM.

Diante desses desafios e das novas concepções de aprendizagem no Novo Ensino Médio, este estudo focaliza o currículo da Educação Física após a implementação da BNCC. A questão norteadora é: Como ocorre o ensino da Educação Física no Ensino Médio frente às atuais concepções de currículo? Quais são os impactos para a Educação Física diante das novas orientações da BNCC? Essa indagação justifica-se como objeto de informação relevante, complexo e de suma importância para interesses sociais e pessoais, tanto a nível acadêmico quanto profissional.

O cenário se agrava ao observar que, no documento, apenas Língua Portuguesa e Matemática têm suas especificações claramente delineadas, enquanto outros componentes, como a Educação Física, carecem de detalhes que exemplifiquem a prática, gerando uma possível vulnerabilidade em relação à legitimidade dessa disciplina.

Entendemos que nas práticas educacionais atuais, a interdisciplinaridade surge como uma solução para a fragmentação do conhecimento em sala de aula (Marques; Prado; Fontenelle, 2022).

Contudo, existem as especificidades de cada conteúdo e, para que ocorra a inserção de medidas que favoreçam a educação de forma inclusiva e eficiente, acredita-se ser necessário esse direcionamento.

Para embasar cientificamente essa pesquisa, realizamos uma busca no sítio eletrônico na plataforma Periódicos CAPES, resultando em 89 artigos com as palavras-chave: Educação Física, Ensino Médio e Currículo. O interesse central é mapear textos científicos que abordam a interseção entre Currículo e Educação Física no Ensino Médio nos últimos anos.

Este estudo contribui para uma compreensão mais ampla das diretrizes curriculares e suas influências, impactando diretamente nas escolhas de metodologias de ensino, na formação de professores e alunos do Ensino Médio, além de provocar reflexões sobre as causas e consequências desse processo no contexto social.

A metodologia adotada será uma revisão integrativa de literatura, permitindo uma análise crítica dos estudos encontrados a partir dos descritores selecionados.

REVISÃO DE LITERATURA*Importância do Diálogo na Educação*

De acordo com Martins et al. (2018), a educação é concebida como um espaço de diálogo que deve promover relações interpessoais entre professores/as e alunos/as, evitando imposição e subordinação. Destaca-se que a criança, ao contribuir para o desenvolvimento do ambiente escolar, necessita de atenção e cuidados que considerem suas características e necessidades específicas.

Hugo e Sanches (2018) ressaltam a relevância da prática esportiva na escola, enfatizando a abordagem educacional em detrimento da ênfase na busca por campeões. Essa perspectiva aponta para a importância da Educação Física como componente curricular.

A Educação Física, atualmente inserida na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, enfrenta transformações, especialmente no Ensino Médio, decorrentes da implementação da BNCC.

Após a reformulação do Novo Ensino Médio, a disciplina passou a compartilhar essa área com língua portuguesa, inglesa e artes, sendo reconhecida como uma linguagem corporal por meio de seus movimentos (Maneschy; Silva, 2014).

Desafios e Legitimidade da Educação Física no Contexto Escolar

Bracht (2019) destaca as dificuldades enfrentadas pela Educação Física para consolidar seu espaço como componente formador em diferentes faixas etárias. A legitimidade da presença da Educação Física na escola, segundo o autor, é respaldada tanto pelos aspectos legais quanto pela prática, evidenciando sua importância no sistema educacional.

Os debates sobre mudanças na Educação Física escolar ganharam destaque com a LDB 9394/96, intensificando-se com a BNCC, documento norteador mais recente. Essa base orienta a proposta pedagógica das escolas em todo o Brasil, da Educação Infantil ao Ensino Médio, direcionando currículos e sistemas de ensino das Unidades Federativas (Brasil, 2018).

O direito à educação, as fases distintas de evolução desse direito e sua consagração como instrumento de justiça distributiva, conforme a Constituição de 1988, são cruciais para compreender a importância desse cenário (Brasil, 1988 apud Soares *et al.*, 2021).

Essas considerações contextualizam o Ensino Médio no sistema educacional brasileiro, marcado pela reformulação em 2018, denominada "Novo Ensino Médio." Essa reforma trouxe

mudanças significativas, como a reestruturação da carga horária e a inclusão dos itinerários formativos. Conforme citado por Brasil (1999), a formação geral é um aspecto crucial nessa etapa, demandando menos conhecimentos específicos e mais interdisciplinaridade.

A proposta do Novo Ensino Médio busca quebrar paradigmas do modelo tradicional de sala de aula, proporcionando maior protagonismo aos estudantes, permitindo escolhas alinhadas a seus interesses (Silva, 2021).

Currículo como Elemento Integrador e Desafios na Formação Docente

Sacristán (2013) destaca a dualidade do termo currículo, abrangendo tanto a vida profissional quanto a trajetória estudantil, enfatizando a organização nas diferentes etapas. Bagnara e Boscatto (2022) afirmam que as legislações educacionais, influenciadas pela BNCC, exercem impacto na organização do ensino e do currículo formal.

A Educação Física, inserida na área de Linguagens, conforme Brasil (2017 apud Bagnara e Boscatto, 2022), deve contribuir para formar sujeitos conscientes e reflexivos sobre a cultura corporal de movimento. A formação continuada dos professores é crucial, mas Santos, Silva e Milan (2022) apontam desafios, como a falta de conhecimento das mudanças no Ensino Médio.

As críticas dos professores sobre processos de formação são cruciais para orientar interesses e valores específicos da Educação Física (Andrade, 2001). Bagnara e Boscatto (2022) destacam críticas relacionadas à interpretação das legislações educacionais.

Muria (2018) enfatiza a importância da reorganização das técnicas de ensino na formação de professores do desporto. A reforma curricular deve ir além do conhecimento, abrangendo aspectos como convivência e compartilhamento (Bagnara e Boscatto, 2022).

Essas características destacam a complexidade do cotidiano da Educação Física no Ensino Médio, influenciado por fatores organizacionais, sociopolíticos e culturais (Caparroz, 1997 apud Coffani; Gomes, 2021). O comportamento do docente deve equilibrar flexibilidade e firmeza, considerando o perfil da turma e estimulando o protagonismo dos alunos (Revista Nova Escola, 2014).

METODOLOGIA

Tipo de estudo

A pesquisa se classifica como uma revisão de literatura integrativa com uma abordagem quantitativa. A revisão integrativa expressa-se como uma metodologia que propicia a síntese do conhecimento e a inserção da aplicabilidade de resultados de estudos expressivos, na prática (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Descritores/estratégia de busca

Para essa pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: ‘Currículo’, ‘Ensino Médio’ e ‘Educação Física’, no entanto, nos deparamos apenas com um universo inicial de apenas sete artigos, o que consideramos um número pequeno às pretensões deste estudo. Sendo assim, realizamos outra busca com apenas os descritores ‘Educação Física’ e ‘Ensino Médio’, passando a escolha baseada na leitura dos títulos, resumos e artigos por completo, para chegarmos ao total de 12 artigos a serem estudados na íntegra.

Local e Período da pesquisa

Utilizamos a Plataforma Periódicos CAPES como local de pesquisa para busca dos artigos. A pesquisa foi realizada entre agosto e novembro de 2023.

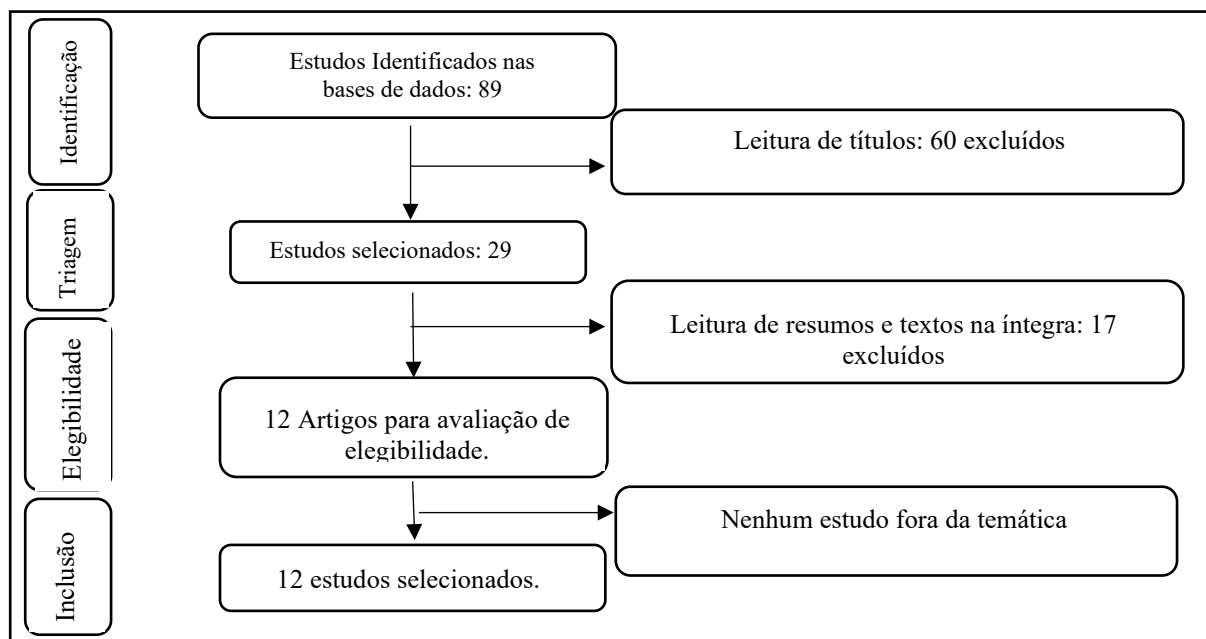
Amostra

Nas estratégias de busca, no Portal Periódicos CAPES optou-se em configurar a pesquisar no período de 2018 a 2023, em português, excluindo patentes e citações, assim, obtivemos 89 estudos.

Após a primeira triagem de duplicatas, verificação das 10 primeiras páginas com a verificação do título, 29 estudos foram para análise. Foi então realizada uma segunda leitura, mais minuciosa, dos resumos, sendo selecionados 12 trabalhos para leitura na íntegra. Realizamos o processo de análise, para a possível exclusão após a leitura por completa destes 12, sendo que todos eram condizentes com o tema, não sendo necessário assim um novo filtro ou revisão.

A Figura 1 apresenta o fluxograma da seleção dos estudos para a revisão integrativa, desde a sua identificação nas bases de dados até a seleção final.

Figura 1 - Fluxograma da seleção de artigos



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

CrITÉRIOS de Inclusão / Exclusão

Os critérios de inclusão foram estudos que respondessem às perguntas norteadoras, abordando as diretrizes curriculares como ferramentas de subsídio para a gestão do Novo Ensino Médio. Foram incluídos artigos originais de pesquisa com seres humanos que trabalham na área da educação, especificamente no Ensino Médio, com publicação do ano de 2018 a 2023, no idioma português.

Foram excluídas patentes, duplicatas e citações. Também foram excluídos estudos que não respondiam às questões norteadoras.

Coleta de dados

Os dados foram selecionados utilizando a plataforma Periódicos CAPES. A plataforma em questão é uma ferramenta de pesquisa online que possibilita a localização de artigos, teses, dissertações e outras publicações úteis para pesquisadores.

Análise dos dados

As variáveis coletadas foram organizadas em banco de dados no Excel e apresentadas em um quadro com suas principais características. É importante declarar que não existe conflito de interesses na pesquisa.

O processo de seleção dos artigos deu-se a partir dos seguintes passos: 1) Leitura e análise dos títulos e resumos dos artigos; 2) Leitura dos artigos na íntegra; 3) Organização e ordenação dos estudos identificados.

Foram coletadas as seguintes variáveis: título, autor (es) e metodologia utilizada.

Aspectos éticos

De acordo com as diretrizes estabelecidas pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/12 e normativas éticas em vigor, destaca-se que, por se tratar de uma revisão, não foi necessário obter aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Essa dispensa deve-se à ausência de envolvimento direto de seres humanos na pesquisa. No entanto, durante todo o processo, foi assegurada a fidelidade aos resultados encontrados na literatura, e a seleção de fontes limitou-se a textos disponíveis publicamente (Brasil, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos encontrados estão listados no quadro 1 a seguir. Eles expressam os achados da pesquisa bem como sua análise crítica. A partir da denominação dos títulos, autor (es) e metodologias, os textos são discutidos a seguir.

Quadro 1: Artigos encontrados na pesquisa

TÍTULO	AUTOR(ES) / ANO	METODOLOGIA
1. O currículo de Educação Física no Ensino Médio do estado de São Paulo na voz dos professores: uma avaliação pré-reforma	PACHECO; SILVEIRA (2021)	Pesquisa de campo exploratória
2. (Re)significando a Educação Física escolar no Ensino Médio: a partir do planejamento de ensino de jogos populares	SILVA (2021)	Relato de experiência

3. A disciplina de Educação Física no Ensino Médio: reflexões sobre a prática docente	SANTOS; FERNANDES; FERREIRA (2018)	Pesquisa descritiva
4. A Educação Física no ensino médio: implicações e tendências promovidas pela reforma e pela BNCC	BELTRÃO; TAFFAREL; TEIXEIRA (2020)	curricular de cursos técnicas documental
5. A percepção dos gestores das escolas de Ensino Médio em Fortaleza sobre a importância da Educação Física como componente curricular	MORENO (2020) et al.	Pesquisa de campo exploratória
6. Concepções e perspectivas à Educação Física na BNCC no ensino médio no Brasil	CRUZ; NEGRÃO; ABREU (2020)	Pesquisa bibliográfica e documental
7. Análise sobre as mudanças para a Educação Física no Ensino Médio à luz da BNCC: desafios na docência e para a formação de professores	LEITE; BARROS (2023)	Pesquisa documental de análise qualitativa
8. Reflexões sobre possibilidades para o desenvolvimento da cidadania por meio da Educação Física no Ensino Médio	MALDONADO; NOGUEIRA; SILVA (2018)	Pesquisa de campo experimental
9. A Educação Física no Ensino Médio: um direito ameaçado	MONTEIRO (2021)	Pesquisa bibliográfica
10. Currículo do ensino médio no estado de Sergipe (Brasil): noções de linguagem e implicações para a Educação Física	OLIVEIRA (2022) et al	Pesquisa documental exploratória
11. BNCC, Ensino Médio e Educação Física: formação de habilidades e competências	GILIOLI; GALUCH; SANCHES (2022)	Pesquisa bibliográfica
12. Educação Física no Ensino Médio Integrado	BARBOSA; SANTOS (2023)	Pesquisa documental

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

O quadro acima, representa as características bibliográficas do estudo, como títulos, autores, ano de publicação e o tipo de pesquisa realizada.

Percebe-se que os estudos nacionais, utilizaram diferentes tipos de metodologias, com repetição de pesquisas bibliográficas. Além disso, as outras metodologias empregadas, tais como: pesquisa documental, campo, relato de experiência e descritiva.

Corroborando com isso, os estudos ainda trazem experiências em diferentes regiões do país, tais como: Nordeste e Sudeste.

Observou-se ainda que os objetivos dos estudos tiveram enfoque no desenvolvimento, avaliação, análise, avaliação e relatos. Utilizaram por vezes, mais de um método, e compararam para identificar eficácia. Em maioria comparação com métodos tradicionais ou outras metodologias. Isto, posto, nota-se que as experiências relatadas pelos envolvidos como propostos nos objetivos, foram funcionais para a construção da etapa deste estudo sobre os impactos, pois traziam de forma clara como as ações sucederam-se e quais os ganhos. Os demais tipos de objetivos propuseram refletir as práticas pedagógicas até questões estruturais e institucionais, evidenciando desafios como a fragilidade do currículo, desvalorização da disciplina, marginalização no contexto curricular e a necessidade de uma formação docente mais contextualizada.

Para mais informações dos estudos, utilizou-se o método de redução de dados, onde buscou-se identificar características semelhantes e divergentes dos estudos selecionados, pode-se categorizar em dois assuntos sobre a educação física e o ensino médio pós bncc, a saber: *Perspectivas sobre o Currículo e Práticas Pedagógicas e Desafios Estruturais e Institucionais*, que serão apresentadas a seguir.

As categorias foram elencadas com bases nos objetivos propostos nesse estudo, e consideraram os resultados obtidos pelos achados da literatura nacional dos 12 estudos incluídos, descritas detalhadamente a seguir.

Temáticas abordadas durante os estudos:

Com base na revisão integrativa sobre a Educação Física no Ensino Médio, os resultados e discussões podem ser categorizados em duas temáticas principais: *Perspectivas sobre o Currículo e Práticas Pedagógicas e Desafios Estruturais e Institucionais*, que serão apresentadas a seguir.

Perspectivas sobre o Currículo e Práticas Pedagógicas

Os estudos de Pacheco e Silveira (2021) e Beltrão, Taffarel e Teixeira (2020) revelam a preferência de professores do Ensino Médio por conteúdos de Saúde e Esporte, indicando uma fragilidade no currículo. A escolha por professores generalistas pode resultar na exclusão de conteúdos importantes (Beltrão, Taffarel e Teixeira, 2020).

O artigo de Silva (2021) destaca a relevância do planejamento participativo na Educação Física, com ênfase em jogos populares como ferramenta pedagógica. O modelo de ensino baseado em partes é discutido como eficaz na formação dos estudantes.

Santos, Fernandes e Ferreira (2018) revelam uma visão fragilizada em relação à prática da Educação Física no Ensino Médio, com desafios como desvalorização e excesso de carga de estudos direcionados ao ENEM.

Desafios Estruturais e Institucionais:

Estudos como Beltrão, Taffarel e Teixeira (2020) e Cruz, Negrão e Abreu (2020) destacam a ausência de referências detalhadas sobre a Educação Física na BNCC, indicando uma tendência de secundarização da disciplina. A crítica se estende à priorização da formação voltada para o mercado de trabalho.

O estudo de Leite e Barros (2023) analisa criticamente o processo de construção da BNCC e destaca a necessidade de uma formação continuada abrangente para os professores. Gestores em Moreno et al. (2020) reconhecem a importância da disciplina, mas há desafios na leitura e priorização do assunto.

Essas temáticas evidenciam a complexidade da situação da Educação Física no Ensino Médio, abordando tanto aspectos relacionados às práticas pedagógicas quanto a desafios estruturais e institucionais.

A diversidade de perspectivas destaca a necessidade de debates contínuos para promover melhorias na formação dos estudantes nessa etapa educacional.

O estudo de Pacheco e Silveira (2021) aponta que professores do Ensino Médio têm preferência por lecionar conteúdos de Saúde e Esporte, sugerindo uma fragilidade no currículo da Educação Física.

O artigo de Beltrão, Taffarel e Teixeira (2020) realiza uma pesquisa documental e destaca a ausência de referências detalhadas sobre a Educação Física no Ensino Médio na BNCC, indicando uma possível tendência de secundarização da disciplina.

A crítica se estende à priorização da formação voltada para o mercado de trabalho, o que pode comprometer a inclusão da Educação Física no currículo.

O estudo de Moreno et al. (2020) investiga as percepções dos gestores de escolas de Ensino Médio em Fortaleza. A maioria dos gestores considera a disciplina importante para o

desenvolvimento integral dos estudantes, sugerindo uma necessidade de maior leitura sobre o assunto.

A pesquisa de Cruz, Negrão e Abreu (2020) sugere a possível marginalização da Educação Física no currículo do Ensino Médio, com uma priorização por outras disciplinas. A BNCC é criticada por contribuir para a reprodução do modo de produção capitalista.

O estudo de Leite e Barros (2023) aborda a importância do processo de construção da BNCC e faz uma análise crítica, destacando a integralidade da corporeidade como objeto de conhecimento e a necessidade de uma formação continuada abrangente para os professores.

O artigo de Maldonado, Ferreira e Silva (2018) explora duas experiências práticas de Educação Física em escolas distintas, enfatizando a contribuição da disciplina na formação cidadã e democrática dos alunos.

Monteiro (2021) realiza uma reflexão sobre a realidade escolar brasileira, destacando a precarização da Educação Física devido à falta de estrutura e materiais. Há uma crítica à dispensa de alunos das aulas e ao modelo preparatório para o ENEM que negligencia a Educação Física.

Oliveira et al. (2022) analisam o currículo do estado de Sergipe, apontando disparidades na sistematização de competências e habilidades, especialmente em comparação com perspectivas teóricas como a semiótica, fenomenologia e sócio-histórico-cultural.

Gilioli, Galuch e Sanches (2022) fazem uma análise bibliográfica sobre como a BNCC pode interferir na Educação Física do Ensino Médio. As críticas incluem limitações estruturais das escolas brasileiras e a exclusividade de disciplinas como Português e Matemática.

O estudo de Barbosa e Santos (2023) analisa a concepção curricular de cursos técnicos integrados em um instituto federal, destacando a importância de considerar a Educação Física como um componente que transcende o ensino da disciplina, contribuindo para a formação de identidades.

Esses resultados evidenciam a complexidade da situação da Educação Física no Ensino Médio, destacando desafios como a fragilidade do currículo, desvalorização da disciplina, marginalização no contexto curricular e a necessidade de uma formação docente mais contextualizada.

A diversidade de perspectivas apresenta um panorama amplo, ressaltando a importância de debates e reflexões contínuas sobre o papel da Educação Física na formação dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos trabalhos relacionados ao tema de nosso estudo revelou uma insegurança perceptível quanto à legitimidade da área de Educação Física no Ensino Médio, especialmente após as recentes alterações no currículo. Observamos que os professores, muitas vezes agindo com uma autonomia forçada, comprometem a relação entre ensino e aprendizagem.

É evidente a necessidade premente de capacitação e formação continuada para os docentes. Transformar as aulas em momentos de alegria e felicidade é crucial, atraindo a atenção dos alunos e estimulando sua participação ativa. Essa abordagem, por sua vez, requer que os professores compreendam a importância dos conteúdos ministrados.

Outro ponto de destaque é a influência dos interesses capitalistas na elaboração do currículo, desviando o foco de uma formação integral para uma preparação voltada exclusivamente para o mercado de trabalho. A resposta à pergunta inicial sobre o estado do ensino da Educação Física no Ensino Médio aponta para uma situação precária e marginalizada, com falta de profissionais qualificados, infraestrutura e materiais adequados. Essa marginalização se reflete na secundarização nos itinerários formativos, distanciando-se das perspectivas sócio-histórico-culturais preconizadas nos documentos oficiais.

Quanto aos efeitos da disciplina no Ensino Médio, reconhecemos sua relevância nessa fase crucial para a tomada de decisões dos alunos. A Educação Física emerge como um meio que pode contribuir para o equilíbrio físico e mental, oferecendo benefícios psicológicos em meio às incertezas desse período.

A linguagem corporal, destacada como um meio para valorizar acontecimentos históricos, culturais, sociais e políticos, ressignifica a Educação Física no contexto escolar, especialmente no Ensino Médio. A integralidade da corporeidade é defendida como elemento fundamental de conhecimento nessa disciplina.

A Educação Física, longe de ser apenas um instrumento biologicista ou voltado para a formação de atletas, é reconhecida como parte essencial do processo de formação cognitiva, motora, afetiva e social das crianças e jovens. Sua legitimidade nos documentos orientadores e no Ensino Médio é fundamental para a construção de uma sociedade melhor, transformando tanto os docentes quanto os alunos.

Consideramos que o tema demanda mais pesquisas, dada sua contribuição para a formação integral dos alunos e para a sociedade.

Destacamos a importância de valorizar a disciplina nas diretrizes curriculares, incentivando o engajamento dos profissionais em grupos de estudo para promover a valorização da Educação Física no Ensino Médio e na vida dos jovens prestes a ingressar na vida adulta. Essa valorização não apenas reforça a importância da disciplina, mas também ressoa no desenvolvimento holístico e na construção de cidadãos conscientes e ativos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, N. F. Formação profissional em Educação Física brasileira: uma súmula da discussão dos anos de 1996 a 2000. **Revista brasileira de ciências do esporte**. v. 22, n. 3, p. 1-15, 2001. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/381/325>. Acesso em: 12 Set 2023.

BAGNARA, I. C.; BOSCATTO, J. D. A Educação Física no ensino médio integrado a partir dos marcos legais: da negação às possibilidades. **Educação em revista - periódico eletrônico UFMG**. v. 38, n. 19, p. 1-19, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/hhqPjd5Ky8gzxgzxfg9k9Gg/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 09 Set. 2023.

BARBOSA, S.F.; SANTOS, M. A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: análise da concepção de currículo presente nos projetos pedagógicos de curso do IFPA/Campus de Itaituba. **Revista Espaço do Currículo**, v. 16, n. 2, p. 1-16, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/63883>. Acesso em: 14 nov. 2023.

BELTRÃO, J. A.; TAFFAREL, C. N. Z.; TEIXEIRA, D. R. A Educação Física no Novo Ensino Médio: Implicações e Tendências Promovidas pela Reforma e pela BNCC. **Práxis Educacional**, v. 16, n. 43, p.656-680, 2020. Disponível em <https://doi.org/10.22481/rpe.v16i43.7024>. Acesso em: 30 out. 2023.

BRACHT, V.; **A Educação Física escolar no Brasil o que ela vem sendo e o que ela pode ser**. Ijuí: Editora Unijuí, 2019.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)**. Brasília: MEC. 1999. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb02_99.pdf. Acesso em: 09 Set. 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC. 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>. Acesso em: 06 Set. 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/novo-ensino-medio>. Acesso em: 09 Set 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: PGR, [2017]. Disponível em: <https://escola.mpu.mp.br/conteudos-educacionais/cursos/aperfeicoamento/direito-a-educacao-e-politicas-publicas/direito-a-educacao-e-principios-revisado.pdf>. Acesso em 09 Set 2023.

BRASIL. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Disponível em: <http://bit.ly/1mTMIS3>. Acesso em: 10 dez. 2023.

BRASIL. Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe. **Resolução normativa nº 20, de 20 de maio de 2021**, 2021. Disponível em: <https://siae.seduc.se.gov.br/siae.servicefile/api/File/Downloads/958c9176-5877-4d98-b983-1e2be88e5727>. Acesso em: 12 nov. 2023.

COFFANI, M. C. R. S.; GOMES, C. F. Reflexões sobre o fazer pedagógico nas aulas de Educação Física do Ensino Médio. **Educação e Pesquisa - Revista da Faculdade de Educação da USP**. v. 47, n. 20, p. 1-20, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/Z3VMQT6qDr5SY384SwWvqYf/?lang=pt>. Acesso em: 10 set. 2023.

CRUZ, R. L.; NEGRÃO, A. R. M.; ABREU, M. C. P. Concepções e perspectivas à Educação Física na base nacional comum curricular do ensino médio no Brasil. **Motrivivencia Revista de Educação Física, esporte e lazer**, v. 32, n. 62, p. 01-17, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2020e66752>. Acesso em: 31 out 2023.

GANDIN, L. A.; LIMA, I. A. A perspectiva de Michael Apple para os estudos das políticas educacionais. In: **Educação e Pesquisa – Revista da Faculdade de Educação da USP**, v. 42, n. 3, p. 651-664, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/pHbhwFvxKmGNtMDGQd6Ltqx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 nov. 2023.

GILIOLI, E. B.; GALUCH, M. T. B.; SANCHES, E. O. BNCC, Ensino Médio e Educação Física: Formação de habilidades e de competências. **RIAEE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 18, n. 00, p. e023006, 2023. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/15694>. Acesso em: 12 nov 2023.

GOMES, V. C.; ARAÚJO, C. C.; MORAIS, R. P. Profissionalização do ensino médio no Brasil: a educação dirigida à classe trabalhadora. **Revista educação em debate**, ano 39, n. 73, p. 171-190, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/28223>. Acesso em: 15 nov. 2023.

HUGO, X.; SANCHES, X. **Esporte educacional e desenvolvimento humano: a perspectiva das demandas ambientais na Educação Física Escolar**. Fortaleza: EdUECE / CREF5, 2018.

LEITE, F. E. P.; BARROS, D. J. L. C. Análise sobre as mudanças para a Educação Física no ensino médio à luz da BNCC: desafios na docência e para a formação de professores. In: **Universidade Estadual de Roraima – UERR / Ambiente: Gestão e Desenvolvimento**, Dossiê: Possibilidades e Desafios da Educação Física no Ensino Médio (S. I.), p. 20-44, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uerr.edu.br/index.php/ambiente/article/view/54>. Acesso em: 01 nov. 2023.

LIBÂNEO, J. C.; **Didática**. São Paulo: Editora Cortez, 2013.

MALDONADO, D. T.; NOGUEIRA, V. A.; SILVA, S. A. P. S. Reflexões sobre possibilidades para o desenvolvimento da cidadania por meio da Educação Física no ensino médio. **Revista Pensar a Prática – Universidade de Goiás**, v. 21, n. 3, p. 722-733, 2018. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/48130>. Acesso em: 01 nov. 2023.

MANESCHY, G. M.; DA SILVA, R. A. A formação do professor de Educação Física e sua relação com o lazer: reflexões e desafios atuais. **Lecturas Educación Física y Deportes – EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Ano 18, n. 190, Mar 2014. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd190/a-formacao-de-educacao-fisica-e-lazer.htm>. Acesso em: 06 set. 2023.

MARQUES, F. J. da S.; PRADO, J. C. S.; FONTENELLE, R. O. dos S. Práticas interdisciplinares e seus desafios: vivências de professores do ensino médio do município de Santana Do Acaraú-Ce, Brasil, **Revista Educação & Ensino**. ISSN: 2594-4444, Fortaleza, v. 6, n. 2, jul./dez. 2022. Disponível em: <https://periodicos.uniateneu.edu.br/index.php/revista-educacao-e-ensino/article/view/364> Acesso em: 12. dez. 2023

MARTINS, X.; **Cuidar da casa comum: da natureza, da vida, da humanidade**. Oportunidades e responsabilidades do Desporto e da Educação Física. Fortaleza: EdUECE / CREF, 2018.

MOLINA, R. K.; NETO, V. M. O pensamento dos professores de Educação Física sobre a formação permanente no contexto da escola cidadã: um estudo preliminar. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 22, n. 3, p. 73-85, 2001.

MONTEIRO, L. Educação física no ensino médio: um direito ameaçado. **Revista Iniciação à docência**, v. 6, n. 1, p. 138-153, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rid/article/view/8450>. Acesso em: 02 nov. 2023.

MORENO, D. B.; ANDRADE, C. A. B. de; ALVES, M. E. C.; RODRIGUES, L. C. A percepção dos gestores das escolas de ensino médio em Fortaleza sobre a importância da educação física como componente curricular. **Caderno de Educação Física e Esporte – CEFE**, v. 19, n. 3, p. 59-64, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36453/cefe.2021.n3.27514>. Acesso em: 31 Out 2023.

MOTA, M. M; MARTINS, R. M. Esportes: Para pensar e agir na Educação Física escolar. **Educação Física Escolar: possibilidades metodológicas**. Fortaleza: EdUECE, 2015.

MURIA, A. J. Formação de professores do desporto e a exigência da complexidade. **Cuidar da casa comum**: da natureza, da vida, da humanidade. Oportunidades e responsabilidades do Desporto e da Educação Física, v. 1, Fortaleza: EdUECE / CREF, 2018.

OLIVEIRA, N. D.; OLIVEIRA, M. R. R. de; BATISTA, A. P.; PEREIRA, R. S.; ARAÚJO, A. C. de. Currículo do Ensino Médio no estado de Sergipe (Brasil): noções de linguagem e implicações para educação física. **Revista Educación Física y Ciencia**, v. 25, n. 1, e244, 2023. Disponível em: <https://efyc.fahce.unlp.edu.ar/article/view/efyce244>. Acesso em: 03 nov. 2023.

PACHECO, G. F. Z.; SILVEIRA, S. R. O currículo de Educação Física no Ensino Médio do estado de São Paulo na voz dos professores: uma avaliação pré-reforma. **Olhar de Professor**, v. 24, n. 21, p.1-21, 2021. Disponível em: <https://web.s.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=11&sid=b379cd4d-1f66-4f06-b199-7e2c3a030d0f%40redis>. Acesso: em 30 out. 2023.

O DIA A DIA do professor: como se preparar para os desafios da sala de aula. **Revista Nova Escola**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2014.

SACRISTÁN, J. G. **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso Editora, 2013.

SANTOS, M. A. B; FERNANDES, M. P. R; FERREIRA, H. S. A disciplina de Educação Física no ensino médio: reflexões sobre a prática docente. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, v. 22, n. 3, p. 1113-1123, 2018. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/11293>. Acesso em: 30 out. 2023.

SANTOS, S. A; SILVA, E. F; MILAN, D. O Novo Ensino Médio: das dificuldades do projeto à sua implementação. **Revista Olhar de professor - Universidade Estadual de Ponta Grossa**. v. 25, n. 18, p. 1-18, 2022. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/20361/209209217173>. Acesso em: 11 set. 2023.

SILVA, R. R. D. A questão do protagonismo juvenil no Ensino Médio brasileiro: uma crítica curricular. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**. v. 31, n. 118, p. 1-22, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/L3YtRDW6FdDzVsXdswMzDHs/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 10 set. 2023.

SOARES, J.F; ALVES. M. T. G.; FONSECA, J.A. Trajetórias educacionais como evidência da qualidade da educação básica brasileira. **Revista Brasileira de Estudo de População**. v. 38, n. 21, p. 1-21, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepop/a/9ZRM8LBTqQMhMDQNJdwjQZQ/#>. Acesso em: 09 set. 2023.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**. 2010; 8(1 Pt 1):102-6.

TOMPSON, D.; ROSSI, R. S. A importância da Educação Física para adolescentes do ensino médio. **Trabalho de Conclusão de curso de Educação Física – Centro Universitário Uninter.** Curitiba-PR, p. 01-16, 2022. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/handle/1/777>. Acesso em: 15 dez. 2023.

Recebido em: 05/03/2024

Aprovado em: 14/06/2024